

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

PF diz que general guardava 'roteiro' para deputados bolsonaristas durante CPMI do 8 de janeiro

TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO

Terra

A Polícia Federal (PF) encontrou em um HD do general Mário Fernandes um documento com detalhes da estratégia usada por deputados bolsonaristas durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro.

Ex-secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, Fernandes foi preso em 19 de novembro por envolvimento no plano para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em 2022.

De acordo com o Metrôpoles, o roteiro data de 16 de maio de 2023. O documento de três páginas, elaborado dias antes da instalação da CPMI, orientava os parlamentares a ataquem o governo federal, o STF e a Polícia Federal e apresentava diretrizes denominadas “ideias-forças”.

A intenção do roteiro, segundo o portal, era desgastar o governo Lula por meio de pedidos de impeachment, enfraquecer o STF e especificamente Moraes, e obter a libertação de envolvidos nos atos golpistas.

Entre as estratégias, destacava-se a tentativa de responsabilizar o governo federal pelos eventos de 8 de janeiro. A orientação sugeria alegar que a gestão de Lula foi omissa e leniente, mesmo tendo conhecimento prévio do risco de depredações.

A Polícia Federal também foi alvo do plano, que continha orientações para acusar a corporação de abusos e de cumprimento de ordens ilegais, relacionando a prisão de 1,5 mil golpistas realizada pela PF como uma violação do devido processo legal.